

# DIÁRIO DE CLASSE



Informativo do Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Curitiba

# 176 | dezembro 2011 | Gestão "Novos Rumos - A Alternativa de Luta" | CTE EUT

## ENFRENTAR OS ATAQUES E AVANÇAR NAS CONQUISTAS

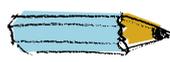
Magistério inicia Campanha de Lutas e aprova em assembleia indicativo de greve para fevereiro de 2012

Pág. 4



**BALANÇO DE GESTÃO**  
"Novos Rumos - A alternativa de Luta" completa quatro meses à frente do SISMMAC

Pág. 2



**REIVINDICAÇÕES**  
Em assembleia, categoria definiu reivindicações prioritárias para 2012

Pág. 5



**DICA PARA AS FÉRIAS**  
Confira a lista com sugestões de filmes que abordam o universo da educação

Pág. 8



## GESTÃO NOVOS RUMOS

### Visitas e sindicalizações

● Realizamos visitas em mais de 250 locais de trabalho desde o início da gestão. Em muitos locais, voltamos várias vezes para debater as pautas do Sindicato ou para ajudar a organizar os professores na luta contra os problemas vividos na escola.

O aumento do número de sindicalizados também foi uma prioridade ao longo desses quatro meses. Procuramos retomar a confiança da categoria no papel que o Sindicato deve desempenhar como instrumento que ajuda a transformar os problemas, até então encarados como individuais, em lutas comuns do conjunto dos professores.

O resultado desse trabalho foi a filiação de mais de 270 professores ao SISMMAC só nesse período - número maior do que todas as sindicalizações feitas em 2010. Para além de fortalecer a nossa luta, o aumento das filiações também amplia a capacidade de ação do Sindicato. É o dinheiro da contribuição dos sindicalizados que garante a estrutura necessária para todas as atividades.

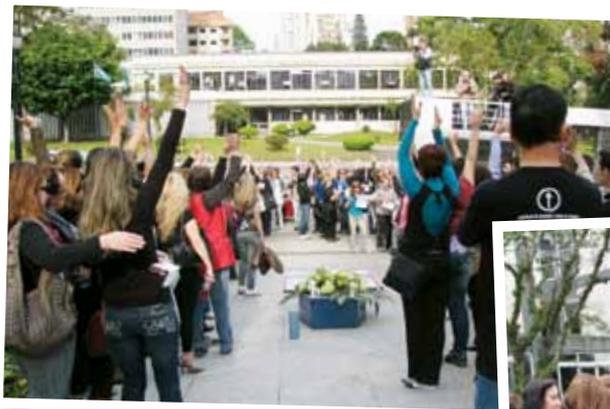
### Retomada da organização

● Em nossas visitas, estimulamos as escolas a se organizarem e a elegerem um representante sindical para participar das reuniões do Conselho de Representantes. Aos poucos, temos aumentado o número de locais representados. O encontro do início de novembro contou com a participação de quase 70 representantes.

Inauguramos também outras formas de reunir e debater com a categoria. Nos últimos dois meses, realizamos oito Fóruns Regionais com o objetivo de proporcionar espaços mais próximos dos locais de trabalho dos professores, onde o magistério possa participar com mais facilidade e discutir os problemas vividos em suas escolas.

Retomar a organização e mobilização das professoras e professores da rede é uma prioridade que defendemos desde as eleições para o Sindicato. Por isso, temos nos empenhado em buscar novas formas de impulsionar a organização da categoria, buscando criar espaços para que os professores possam participar diretamente da construção das políticas defendidas pelo SISMMAC.

Com esse mesmo objetivo, criamos novos Coletivos para formular as reivindicações próprias dos segmentos do magistério: o Coletivo de Educação Infantil e o Coletivo de Educação Especial.



● *Magistério realizou manifestações e manteve pressão sobre a Prefeitura*



# Balanço

Novos Rumos no movimento das professoras e professores de Curitiba: quatro meses de organização e luta

**E**m quatro meses de gestão, ampliamos o trabalho de base por meio de conversas com os professores em seus locais de trabalho. Além de representar a categoria nos espaços de negociação com a Prefeitura, priorizamos o trabalho de mobilizar, levantar os problemas vividos nos diferentes espaços da rede e de organizar essas reivindicações.

Esses foram apenas os primeiros passos na construção de um novo momento na história de luta da nossa categoria. Ainda precisamos avançar muito para que esse novo período seja marcado pela participação direta dos professores na decisão sobre os rumos do Sindicato e na luta por melhores condições de trabalho e por valorização profissional!



● *Fóruns Regionais foram uma primeira tentativa de aproximar o debate sindical do cotidiano dos professores*

## EXPEDIENTE



● Baile do Dia do Professor uniu a categoria em clima de confraternização

# de gestão

## Lutas e enfrentamentos com a Prefeitura

● Vivemos um embate importante com a Prefeitura em relação à mudança da jornada de trabalho dos professores de 5ª a 8ª séries. Em agosto, a administração tentou impor a volta do turno de 4,5 horas sem debater com a categoria; apenas informando as escolas de como deveria ser a jornada a partir do ano que vem. Os professores não aceitaram o recado e se organizaram para formular uma proposta que atendesse a seus anseios.

A pressão realizada pelos professores fez a Prefeitura atender parte das reivindicações. Para o próximo semestre, essas escolas terão ampliação da hora-atividade, permanência concentrada e diminuição da prática de substituição. No entanto, ainda precisamos estar mobilizados para conquistar mais.

Também combatemos a tentativa da administração municipal impor um novo regulamento para o Instituto Curitiba de Saúde (ICS). No dia 20 de setembro, realizamos um ato que resultou na ocupação do prédio da Prefeitura. A pressão dos servidores e a repercussão na mídia abriram um canal de negociação com o prefeito

Luciano Ducci, que assumiu o compromisso de suspender o novo regulamento. Apesar de a Prefeitura estar buscando brechas para descumprir o acordo, essa manifestação foi vitoriosa, pois mostrou que quando a categoria se mobiliza e vai para rua consegue fazer a Prefeitura recuar.

## Confraternização e organização interna

● Mostramos nesses primeiros meses que, juntos, podemos não só discutir e reivindicar, mas também comemorar. No dia 15 de outubro, realizamos o 1º Baile do Professor, momento de alegria e festa que reuniu mais de 700 pessoas na Sociedade Universal.

Internamente, foi tempo de botar ordem na casa. Corrigimos distorções salariais dos trabalhadores do Sindicato, iniciamos um processo de reorganização dos dados que temos dos associados e começamos também a buscar uma nova sede para o SISMMAC.

Junto a Prefeitura nosso papel é bastante limitado. Participamos de conselhos e comissões em que não temos peso real, mas onde conse-

guimos nos informar melhor sobre o que administração vem fazendo. Estivemos presentes nas Comissões que trataram dos processos de transição, do crescimento vertical, além da Comissão Eleitoral na eleição de diretores.

## Conferência Municipal de Educação

● Participamos de todas as etapas da Conferência Municipal de Educação. Debates na Conferência nas reuniões do Conselho de Representantes e realizamos reuniões com os delegados. Apesar da desorganização e do atraso para a sua realização, esse foi um bom espaço para os professores defenderem seus interesses e mostrarem que podem formular propostas para melhorar nossas escolas, nossas condições de trabalho, e consequentemente, a educação da cidade.

## Nova política de comunicação

● Entendemos que a comunicação também deve ser um instrumento que ajuda a organizar e mobilizar o magistério. Durante o mês de agosto, realizamos reuniões abertas à participação do conjunto da categoria para construir, em conjunto, uma nova política de comunicação para o Sindicato.

Nosso jornal mensal passou por uma mudança completa. Além da mudança do nome, que foi escolhido por meio de uma enquete no site, o jornal "Diário de Classe" teve seu projeto gráfico reestruturado, para tornar seu conteúdo mais atrativo. Os textos são escritos pela direção do Sindicato, com duas seções destinadas para publicação de materiais produzidos pelos professores que estão nas escolas.

Também melhoramos a atualização do site, regularizamos a periodicidade do boletim eletrônico e estamos investindo na utilização das redes sociais (facebook e twitter) como forma de possibilitar uma comunicação mais ágil com a categoria.



## Aumento do número de sindicalizados por ano



\* Só entre agosto e dezembro

## CAMPANHA DE LUTAS

# É hora de lutar por nossos direitos

Em meio a ataques da Prefeitura aos direitos sindicais e trabalhistas, magistério intensifica mobilização e dá início à Campanha de Lutas

## Investimento em Educação? Só na propaganda!

● Em 2011, houve muita conversa e pouca ação. Essa frase resume, em boa medida, a postura da Prefeitura frente às reivindicações das professoras e professores da Rede Municipal de Curitiba.

A situação na qual se encontram as escolas de nossa cidade não permite mais essa postura de falar muito dos problemas e não fazer praticamente nada de essencial para resolvê-los.

Ação! Essa é, mais do que a palavra, a atitude do momento. Se a Prefeitura não faz, nós, professoras e professores, devemos fazer ainda mais pela Educação Pública de Curitiba. Não podemos mais nos calar e aceitar passivamente a realidade que nos é duramente imposta no dia a dia escolar.

No início de dezembro, demos um "Sinal de Alerta" à Prefeitura. Realizamos uma manifestação para mostrar que não estamos satisfeitos com as nossas condições de trabalho e que queremos avanços nas reivindicações apresentadas ao longo do ano: ampliação da hora-atividade, melhoria do atendimento do Instituto Curitiba de Saúde, correção da Valorização por Tempo de Serviço. Para cada uma dessas reivindicações, a Prefeitura apresentou apenas respostas vagas ou pior: cancelou várias reuniões de negociação, assumiu compromissos e depois voltou atrás.

Estamos dispostos a conversar, sim, mas desde que dessas conversas saiam as ações necessárias para a construção de uma educação pública de qualidade, com trabalhadores da educação valorizados e com condições para realizarem seu trabalho.

## Única resposta concreta: Ataques e retirada de direitos

● Se para as reivindicações e melhorias na educação a Prefeitura não faz muito mais do que falar; para atacar as organizações dos trabalhadores ela não poupa ações.

No dia 5 de dezembro, os vereadores ligados ao prefeito Luciano Ducci aprovaram a proposta de emenda à Lei Orgânica de Curitiba que extingue o direito de reajuste anual para reposição da inflação e que acaba com o direito à isonomia salarial dos servidores que desempenham cargos semelhantes. A pressão feita pelos sindicatos conseguiu fazer com que o terceiro ataque arquitetado pela administração - que reduziria o número de diretores liberados nos municípios - fosse rejeitada por todos os vereadores.

Esses ataques deixam claro que, ao invés de valorizar os trabalhadores da educação e melhorar nossas condições de trabalho - melhorando assim a qualidade da educação - a Prefeitura age apenas com o objetivo de nos intimidar e retirar direitos. A ameaça de congelamento salarial e o fim do direito à isonomia visam fragilizar nossa capacidade de cobrar melhores salários e condições de trabalho.

Com essa ação, a Prefeitura coloca as suas garras para fora e tenta silenciar - sem nem mesmo ouvir - as reivindicações dos servidores!

R\$ 25  
MAIL  
É A  
DIFERENÇA  
ENTRE O  
SALÁRIO DO  
PREFEITO  
E O DOS  
PROFES-  
SORES

“  
Ducci mostra  
sua verdadeira  
face e ataca  
direito dos  
servidores

## Se não houver negociação, magistério entra em greve a partir de fevereiro

● Aprovamos, em assembleia, a versão final da Pauta de Reivindicações e definimos quatro eixos prioritários para a nossa Campanha de Lutas. Vamos lutar por Valorização salarial; Condições de trabalho; Avanços na carreira e Prevenção e tratamento de nossa saúde (ICS).

Também definimos um indicativo de greve para o dia 29 de fevereiro, em resposta aos ataques da Prefeitura aos nossos direitos.

Agora, é hora de debatermos a fundo essa pauta nas escolas. No início do próximo ano, será o momento de, se preciso for, tomarmos

às ruas de nossa cidade e darmos à Prefeitura Municipal e seus representantes uma verdadeira aula de luta pelos direitos de nossa classe: a classe trabalhadora. É hora de nos mobilizarmos pelo nosso direito de sermos professores e pelo direito das crianças - filhos e filhas dos demais trabalhadores - terem acesso a uma educação pública de qualidade.

Teremos nossas férias, momento para recarregarmos merecidamente nossas baterias e voltarmos às nossas escolas com força total para ir à luta em defesa de nossos direitos!



1

## Nosso salário: Valorização já!

Não é novidade que nosso salário está defasado. Não precisamos de estatísticas nem de estudos aprofundados para comprovar esse fato. A cada mês sentimos concretamente as perdas salariais que a Prefeitura nos impôs ao longo dos últimos anos. Agora, é hora de mostrarmos que, além de construirmos a melhor educação pública entre as capitais do país, temos o direito e a Prefeitura tem o dever de nos valorizar.

Para saber o quanto estamos defasados, realizamos estudos junto ao DIEESE analisando os pisos iniciais das carreiras do magistério pelo país, bem como os vencimentos médios. Através desses estudos pudemos constatar que apesar de a propaganda dizer que a educação é prioridade em Curitiba, a valorização dos trabalhadores não é.

## Pauta prioritária

### NOSSA PAUTA SALARIAL DIVIDE-SE EM DOIS EIXOS:

#### 1 | Recuperação e prevenção de perdas salariais através de:

- Reposição da inflação do último ano, estimada pelo IBGE em 5,79%.
- Recuperação das perdas salariais ocorridas entre 1999 a fevereiro de 2005: 14,8%. Esses prejuízos aconteceram porque a Prefeitura, na época, parcelou a reposição da inflação em nossos salários, causando acúmulo nos meses em que foi repostos somente uma parte dessa inflação. E, alguns anos, inclusive, a reposição não chegou ao total da inflação do período.
- Reajuste linear salarial para prevenir

perdas salariais com possíveis aumentos dos índices de inflação. Essa reposição funciona da seguinte maneira: quando a inflação atingir 5%, a Prefeitura deve reajustar esse percentual em nossos salários antes da próxima data-base para que não acumulemos perdas maiores do que essa porcentagem ao longo do ano.

#### 2 | Valorização Salarial através de:

- Novo Piso Salarial de R\$ 1.800,00,00, que reajustará toda nossa tabela salarial. Atualmente o vencimento inicial de nossa carreira é de R\$ 1.199,92.

## Curitiba tem recursos para reajustar salários

### A POSSIBILIDADE DE VALORIZAÇÃO SALARIAL DO MAGISTÉRIO É CONCRETA. VEJA OS FATOS ABAIXO:

- O Salário do Prefeito é o maior salário do país = R\$ 26.700,00
- O custo de cada vereador de Curitiba é o 2º maior do país = R\$ 2,2 milhões/ano
- Não satisfeitos, os vereadores, em abril desse ano aumentaram seus salários de R\$ 9.280,00 para R\$ 9.883,00, mais de R\$ 600,00 enquanto nós recebemos somente a reposição da inflação.
- Os Secretários Municipais, inclusive a da Educação, tiveram seus salários aumentados de R\$12.000,00 para R\$12.780,00, sendo que no ano passado já tinham tido seus salários reajustados em 20%.
- O Prefeito gastou em propaganda, somente em 2011, cerca de R\$ 15,8 milhões
- No escândalo Derosso, na Câmara de Vereadores, foram gastos em propaganda - que, diga-se de passagem, ninguém viu - R\$ 31,9 milhões entre 2006 e maio de 2011.

Já o Salário inicial de quem constrói a melhor educação pública do país, está longe de figurar entre os melhores das capitais e nem é o maior quando comparado com nossa Região Metropolitana.

**Valorização Já! Pois, o recurso necessário existe, mas é mal aplicado!**

## PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

2

## Condições de Trabalho

Avançar nas condições de trabalho para melhorar a qualidade da educação e a nossa saúde

O cansaço constante e o adoecimento crescente em nossa categoria só comprovam o quanto nossas condições para trabalhar com a educação estão péssimas. Falta de professores, salas superlotadas e violência crescente nas escolas são alguns dos principais sintomas de que “do jeito que está, não pode ficar”.

Nesse semestre alertamos e cobramos da administração avanços concretos em nossas condições de trabalho, porém a Prefeitura disse muito e nada fez para melhorá-las. As escolas de 5ª a 8ª séries deram o exemplo e fizeram uma paralisação de 2h para reivindicar o direito de debater as mudanças em sua jornada de trabalho. Obtivemos avanços, ao menos, com a contratação de mais professores para essas escolas e com a garantia de permanência concentrada por área. Entretanto, o ponto central das reivindicações não foi atendido.

Na aplicação da Lei do Piso, no que diz respeito à hora-atividade, a postura da Prefeitura foi ainda pior. Mesmo após o Supremo Tribunal Federal declarar constitucional a medida, a Prefeitura preferiu não aplicar a Lei em nossa cidade e nem ao menos propôs um calendário para sua implementação.

O pouco que avançamos foi através de nossa organização e mobilização. Para avançarmos mais precisamos intensificar nossas ações enquanto categoria.



● Em setembro, professores de 5ª a 8ª deram o exemplo e foram às ruas lutar por melhores condições de trabalho

## Pauta Prioritária

São quatro os pontos centrais de nossas reivindicações:

- ✓ 1 | **Contratação de professores**, através de concurso público, para atender às necessidades de ampliação da hora-atividade, redução do número de alunos por turma (aprovadas na Conferência Municipal de Educação) e revisão do quadro de dimensionamento do pessoal.
- ✓ 2 | **Redução do número de alunos:**
  - a) **Educação Infantil:**  
0 a 2 anos – até 6 crianças por professor/turma.
  - b) **Educação Infantil:**  
3 a 5 anos – até 15 crianças por professor/turma.
  - c) **Ensino Fundamental:**  
1º ao 5º ano - até 20 estudantes por professor/turma.
  - d) **Ensino Fundamental:**  
6º ao 9º ano - até 25 estudantes por professor/turma.
  - e) Limitar o número de alunos em sala de aula pelos critérios previstos na Proposição nº 005.00037.2006, da Câmara Municipal de Curitiba, que estabelece que o limite máximo de alunos por sala de aula observa o espaço mínimo de:
    - I » 4,5 m<sup>2</sup> ao professor;
    - II » 1,5 m<sup>2</sup> ao aluno de educação infantil;
    - III » 1,2 m<sup>2</sup> ao aluno de ensino fundamental.
- ✓ 3 | **Aplicação imediata da Lei do Piso Salarial Profissional Nacional** em sua versão sancionada em 16 de julho de 2008 e declarada constitucional pelo STF em abril deste ano. A Lei prevê o aumento do tempo para hora-atividade para no mínimo 1/3 da jornada de trabalho, que deverá ser implementando da seguinte forma:
  - a) ampliar para 40% da carga horária a hora-atividade para o início do ano letivo seguinte, sendo 20% para organização do trabalho pedagógico e 20% para processo de formação continuada.
  - b) atingir a meta de 50% da carga horária para hora-atividade, defendida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores de Educação (CNTE), até o final de 2014.
- ✓ 4 | **Revisão da Portaria de Dimensionamento de Pessoal** para que seja atendido a redução do número de alunos e a implementação da Lei do Piso no que diz respeito à hora-atividade (permanência).
- ✓ 5 | **Jornada de trabalho das séries finais do Ensino Fundamental** para corrigir as distorções existentes. Implantar a jornada de trabalho de 20 horas-aula semanais para os profissionais que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental com duração de 50 minutos, sendo 13 horas-aula e 07 horas-atividade, organizando o horário escolar de tal forma que as horas-aula sejam concentradas em três dias, e as horas-atividade concentradas em um único dia.

## PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

3

### Plano de Carreira

Avanços na valorização por tempo de serviço e progressão real já!

A Prefeitura diz que nos valoriza, mas para chegar ao final do nosso plano de carreira precisamos de mais de 70 anos na profissão.

Nesse semestre, participamos da mesa permanente de estudo e negociação com a PMC que tinha por objetivo apontar diretrizes para reestruturação do Plano de Carreira, contemplando também a questão da Valorização por Tempo de Serviço. Entretanto, apenas três reuniões foram realizadas.

A gestão Novos Rumos, além de defender os posicionamentos da categoria nessas reuniões, realizou quatro encontros para estudo e discussão da questão da Valorização por Tempo de Serviço juntamente com professoras, jurídico e DIEESE, que resultou em uma nova proposta para o ponto:

### Pauta Prioritária

1 | **Valorização por tempo de serviço:** revisão dos processos de enquadramento realizados em 2001, extensivos aos aposentados, seguindo os critérios:

<b>Padrão em 2001</b>	21B	21C	21D	21E	21F	21G
<b>Nº de referências</b>	01	02	03	04	05	06

2 | Até três referências para quem estava na rede no período entre 1998 e 2000, em que não houve os devidos crescimentos conforme Lei vigente no período:

<b>Ingresso na rede</b>	Anterior a 1998	1999	2000
<b>Nº de referências</b>	03	02	01

### Crescimento vertical e horizontal

● Além da luta pela Valorização por Tempo de Serviço é preciso avançar nas atuais e lentas progressões da carreira, da seguinte forma:

2 | **Crescimento Vertical** automático, mediante apresentação da documentação, independente de número de vagas, com efeitos financeiros no mês subsequente à apresentação do certificado. Avanço diferenciado para quem tem duas ou mais pós-graduações, com acréscimo de duas referências a mais para cada especialização, após enquadramento vertical.

3 | **Crescimento Horizontal:** avanço em três referências, independente do número de vagas, sendo a primeira referência concedida nos moldes atuais e as demais a cada 80 h/a de curso de formação, aperfeiçoamento e qualificação profissional.

4

### Instituto Curitiba de Saúde



● **Defesa do ICS foi debatida em três assembleias e nos oito Fóruns Regionais realizados pelo SISMMAC**

Vamos lutar pela melhoria do atendimento e ampliação dos serviços

Nesse ano, retomamos com força a luta para recuperar a qualidade do ICS. Após ocuparmos o prédio da Prefeitura, estabelecemos uma mesa direta com o Prefeito para negociarmos soluções para os problemas. O Prefeito se comprometeu, assinou, mas não cumpriu. Mesmo com essa demonstração de falta de compromisso, conseguimos intimidar a PMC e ela freou as medidas que taxavam os trabalhadores. Até quando?

Além da ocupação, fizemos três assembleias gerais em conjunto, professores e demais servidores, além de oito Fóruns Regionais para debater, atualizar nossa proposta para o ICS e encaminhar ações em sua defesa.

Confirmam os principais pontos referentes ao Instituto Curitiba de Saúde (ICS), que os trabalhadores da educação e demais servidores discutiram nos Fóruns Regionais e aprovaram nas assembleias conjuntas com os demais servidores:

### Pauta Prioritária

1 | **Autarquia:** órgão público, com contratação de profissionais por meio de concurso público, licitações para compra de materiais e gestão democrática com paridade nos Conselhos (Administrativo e Fiscal).

2 | **Financiamento:** a Prefeitura deve investir os atuais 3,65% e aumentar essa participação para recuperar a qualidade de atendimento do ICS sempre que necessário e deve manter fixa nossa contribuição de 3,14%.

3 | **Qualidade no atendimento:** é obrigação da Prefeitura recuperar a qualidade que o ICS já teve e ampliar o atendimento.

## CADERNO DE POESIA



## Oração à Educação

Educação nossa que estais ao léu  
Revitalizado seja o vosso nome  
Venha a nós o vosso leigo  
Seja feita melhor sociedade  
Assim na Terra como para os Sem-Terra  
O conhecimento nosso de cada dia nos daí hoje  
Perdoai as nossas heresias  
Assim como nós perdoamos a quem nos tem iludido  
Não deixeis cair em tentação consumista  
Mas livrai-nos do mau capital  
Amém

Rodrigo de França.  
Professor da Escola Municipal Leonel de Moura Brizola e diretor do SISMMAC.

Este espaço é destinado para a produção artística das professoras e professores da rede municipal de Curitiba. Envie seus poemas, contos e crônicas para o email [imprensa@sismmac.org.br](mailto:imprensa@sismmac.org.br) que eles serão publicados nesta seção.

## CULTURA

## Cinema e educação

O SISMMAC preparou uma lista com indicação de filmes para assistir durante as férias

Até o dia 6 de fevereiro, os professores da rede municipal de Curitiba aproveitam suas merecidas férias de final de ano. Para além de recarregar as energias, esse pode ser também um momento especial para refletir sobre o papel que a educação cumpre em nossa sociedade.

O SISMMAC preparou uma lista

com sugestões de filmes que abordam os obstáculos vividos por quem trabalha com o ensino; assim como o papel contraditório da educação, que de instrumento de emancipação e formação crítica pode vir a ser mais um elemento repressão e normatização social.

Confira a lista de sugestões:



## PRO DIA NASCER FELIZ

A obra é um documentário gravado em seis escolas do Brasil (Rio de

Janeiro, São Paulo e Pernambuco), que traça um retrato sobre como as desigualdades econômicas e sociais se refletem na educação. A produção dá voz a alunos de 14 a 17 anos para que contem suas próprias inquietações em relação ao sistema educacional.



## ENTRE OS MUROS DA ESCOLA

O filme retrata, de forma contundente, os dilemas da relação professor-alu-

no em um país marcado pela divisão social e pela discriminação em relação aos imigrantes saídos das ex-colônias francesas. A história acompanha o trabalho de um professor, em uma escola pública francesa, e as contradições sociais enfrentadas no cotidiano escolar.



## A ONDA

O professor de ensino médio Rainer Wengler propõe uma experiência com o objetivo de explicar

a seus alunos como funciona um governo totalitário. Em pouco tempo, o projeto sai de controle e os alunos começam a propagar o poder da unidade e ameaçar os outros. O filme é baseado em uma história real ocorrida na Califórnia em 1967.

## PRESTAÇÃO DE CONTAS

Tabela de Vencimentos do Magistério  
Abri/2011 (com 6,5% de reajuste)

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	
Parte Especial	100	791,64	813,78	836,56	859,99	884,07	908,84	934,29	960,43	987,32
	101	1.015,00	1.043,39	1.072,64	1.102,66	1.133,55	1.165,26	1.197,88	1.231,45	1.265,94
	102	1.301,35	1.337,83	1.375,26	1.413,75	1.453,38	1.494,08	1.535,89	1.578,87	1.623,14
Parte Permanente - Graduação	103	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	104	0,00	1.199,92	1.233,55	1.268,06	1.303,58	1.340,07	1.377,60	1.416,19	1.455,84
	105	1.496,59	1.538,50	1.581,60	1.625,83	1.671,37	1.718,18	1.766,29	1.815,77	1.866,60
	106	1.918,86	1.972,58	2.027,84	2.084,61	2.142,97	2.202,95	2.264,68	2.328,09	2.393,27
	107-PI	2.460,28	2.529,17	2.599,98	2.672,78	2.747,62	2.824,56	2.903,65	2.984,95	3.068,52
108-PI	3.154,44	3.242,76	3.333,56	3.426,91	3.522,86	3.621,49	3.722,90	3.827,15	3.934,31	
Parte Permanente - Especialização	107	1.046,93	1.076,23	1.106,39	1.137,37	1.169,21	1.201,94	1.235,60	1.270,22	1.305,75
	108	1.342,33	1.379,91	1.418,56	1.458,25	1.499,10	1.541,08	1.584,27	1.628,61	1.674,19
	109	1.721,09	1.769,30	1.818,81	1.869,73	1.921,12	1.975,93	2.031,26	2.088,13	2.146,58
	110	2.206,71	2.268,48	2.332,03	2.397,30	2.464,44	2.533,44	2.604,39	2.677,30	2.752,25
	111-PII	2.829,32	2.908,54	2.989,99	3.073,70	3.159,77	3.248,24	3.339,19	3.432,68	3.528,80
	112-PII	3.627,60	3.729,18	3.833,60	3.940,94	4.051,29	4.164,73	4.281,33	4.401,21	4.524,45
Parte Permanente - Mestrado	111	1.203,97	1.237,68	1.272,34	1.307,96	1.344,60	1.382,26	1.420,92	1.460,74	1.501,65
	112	1.543,70	1.586,91	1.631,36	1.677,02	1.723,99	1.772,24	1.821,87	1.872,90	1.925,35
	113	1.979,25	2.034,70	2.091,65	2.150,22	2.210,44	2.272,32	2.335,93	2.401,37	2.468,60
	114	2.537,73	2.608,75	2.681,83	2.756,91	2.834,12	2.913,45	2.995,04	3.078,92	3.165,12
	115-PIII	3.253,72	3.344,83	3.438,48	3.534,76	3.633,73	3.735,48	3.840,07	3.947,58	4.058,13
	116-PIII	4.171,75	4.288,56	4.408,64	4.532,08	4.658,98	4.789,43	4.923,53	5.061,40	5.203,12
Parte Permanente - Doutorado	500	1.384,56	1.423,34	1.463,18	1.504,15	1.546,28	1.589,57	1.634,07	1.679,83	1.726,87
	501	1.775,22	1.824,92	1.876,02	1.928,54	1.982,55	2.038,06	2.095,12	2.153,78	2.214,09
	502	2.276,09	2.339,82	2.405,33	2.472,68	2.541,92	2.613,09	2.686,26	2.761,47	2.838,80
	503	2.918,28	2.999,99	3.083,99	3.170,34	3.259,12	3.350,37	3.444,18	3.540,62	3.639,75
	504	3.741,67	3.846,44	3.954,13	4.064,86	4.178,66	4.295,67	4.415,94	4.539,60	4.666,71
	505	4.797,37	4.931,70	5.069,78	5.211,74	5.357,66	5.507,69	5.661,90	5.820,43	5.983,41

## PRESTAÇÃO DE CONTAS | Setembro/2011

## SALDO DO MÊS DE AGOSTO

Saldo Bancário	3.173,47
Saldo Poupança	95.757,89
Caixa Interno	1.549,78
<b>Total</b>	<b>100.481,14</b>

Paralisações/atos	5.554,50
Eventos CNTE	3.291,94
Baile do professor	3.250,00

## DEMONSTRATIVO DE RECEITAS

DO MÊS DE SETEMBRO:	
Mensalidades Associados	88.545,31
Fundo Processual	150,00
Outros	12,00
<b>TOTAL RECEITA</b>	<b>88.707,31</b>

Funcionários	
Salários e aux. transporte	16.979,73
Assistência médica	2.560,37
Cursos de especialização	220,00
Plano odontológico	301,62
Seguro de vida	133,76

## DEMONSTRATIVO DE DESPESAS

DO MÊS DE SETEMBRO	
<b>Informática</b>	
Internet/Onda	268,45
Manutenção	448,10
<b>Aquisições</b>	
Megafone	381,00
<b>Assessorias e Serviços</b>	
Dieese	540,41
Honorários Advocáticos	3.285,26
Contabilidade	708,50
Locação da copiadora	368,96
Motoboy	620,00
<b>Auxílios</b>	
Diretoria/Alimentação	979,90
Bolsa/Estagiária	1.199,00
Auxílio Transp. estagiária	190,00
Correio	1.836,35
Contribuições/Doações	1.357,00
Cont. Est./CUT/CNTE	8.527,53
Energia Elétrica/COPEL	257,13
Encargos	8.775,14
<b>Eventos</b>	
Seminários/Palestras/	317,95
Reuniões/Cons. Rep.	183,50

Jurídico	
Gastos processuais	708,10
<b>Sede</b>	
Material de consumo	113,98
Material de escritório	696,54
Manutenção	236,00
Aluguel	1.857,97
Condomínio	1.901,20
Diversos	698,47

Imprensa e Divulgação	
Jornal/cartazes/folders	7.800,90
<b>Telefone</b>	
Brasil Telecom/Oi	579,77
VIVO	1.664,69
<b>Transporte</b>	
Transporte	1.077,30
<b>Veículos</b>	
Combustível	490,03
Desgaste/Combustível	346,25
Estacionamento	1.487,75
Seguro Gol	485,24
Tarifas Bancárias	29,00
Auditoria	1.970,00
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>84.679,29</b>

<b>SALDO ATUAL</b>	
<b>CAIXA INTERNO</b>	<b>2.204,35</b>
<b>SALDO BANCÁRIO</b>	<b>6.546,92</b>
<b>SALDO POUPANÇA</b>	<b>96.426,78</b>
<b>SALDO TOTAL</b>	<b>105.178,05</b>